

O **PR2_SRT** é uma pequena rota com início e fim no mesmo local. Com a distância de 9,4kms tem a duração média de 2h45m sendo de dificuldade média.

O **PR2_SRT** está totalmente sinalizado conforme as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal tendo a seguinte sinalética:



O **PR2_SRT** também está sinalizado para a prática de BTT:



Normas de conduta e cuidados especiais

Seguir apenas pelo trilho sinalizado;
Evitar fazer ruídos desnecessários;
Observar a fauna sem perturbar;
Não danificar a flora;
Não deixar lixo, levando-o até a um local de recolha;
Não fazer lume;
Não colher amostras de plantas ou rochas;
Respeitar a propriedade privada.



Início e fim do percurso: **PEDRÓGÃO PEQUENO**
Grau de dificuldade: MÉDIO
Tipo: **Circular** Extensão: 9,4 KM
Duração: 2h45m

Trilho do Zêzere

_ Percursos Pedestres da Sertã
_ Pedrógão Pequeno



Igreja Matriz de Pedrógão Pequeno



Ponte Filipina

Contactos úteis

Município da Sertã - Telf.: 274 600 300 | Fax.: 274 600 301
Posto de Turismo - Telf.: 274 604 227
Bombeiros Voluntários da Sertã - Telf.: 274 603 528
GNR (Sertã) - Telf.: 274 600 730
Centro de Saúde da Sertã - Telf.: 274 603 508/10

Contactos específicos PR2_SRT «Trilho do Zêzere»

Junta de Freguesia de Pedrógão Pequeno - Telf.: 236 487 070
Trilhos do Zêzere - Eventos Turísticos - Telm.: 919 675 275



No centro do País, mais perto de Si



Túnel (1918-1920)

Fauna e Flora

Ao longo do percurso podemos contactar com variadíssimas espécies, tais como a: Quercínea, nas escarpas do paredão da barragem do Cabril, o Sobreiros, o Carvalho, o Medronheiro, o Pinheiro Bravo, entre outros.

Estas magníficas paisagens são habitat da perdiz, corvo, garça-real, milhafre preto, melro, águia de asa redonda, coelho-bravo, doninha, javali, lebre, texugo, saca-rabo, lontra...



Pontos de Interesse

Ponte Filipina

Foi construída entre 1607 e 1610 durante a dinastia Filipina, vindo daí a sua denominação. Tem 3 arcos e é construída em blocos de granito. Situa-se a cerca de 50 metros a montante de outra que se julga ser de origem romana, cujas ruínas se encontram submersas pelas águas da albufeira da Bouça.

Ate à inauguração da Barragem do Cabril em 1954, era a única via de ligação entre Pedrógão Pequeno e Pedrógão Grande.

Túnel

O Túnel foi construído entre 1918 e 1920 pela extinta companhia Nacional de Viação e Electricidade, com ele, foi aberta uma levada que tinha como objectivo transportar a água do rio, desde o Vau, local situado a montante da actual barragem do Cabril até ao Moinho das Feiras para aí construir um aproveitamento hidroelétrico. As obras foram interrompidas em 1920, tendo os trabalhos parado junto da "Ponte da Levada" que atravessa o ribeiro dos Portoleiros.

Moinho das Freiras

Um recanto único do vale do Zêzere, situada na margem esquerda do Rio, é composto por duas zonas de lazer, uma junto ao rio e a outra junto ao túnel. O nome "Moinho das Freiras" teve a sua origem provavelmente pelo facto de nesta zona até à construção da barragem, terem existido moinhos, um deles pertencente a um dos dois conventos que existiram em Pedrógão Pequeno. A certeza histórica perdeu-se com o tempo, mas o nome prevaleceu até hoje.

**PR
2**

Início e fim do percurso: **PEDRÓGÃO PEQUENO**

Grau de dificuldade: **MÉDIO**

Tipo: **Circular** Extensão: 9,4 KM

Duração: 2h45m



Trilho ao longo da margem do Rio Zêzere

Trilho do Zêzere

Este Percurso Pedestre leva-nos ao longo da estrada romana, única via terrestre existente até 1954 para ligação das margens do rio Zêzere, ladeado de um património florestal rico em sobreiros que habitam nas magníficas escarpas de granito situadas junto da Ribeira dos Portoleiros.

Chegados à Ponte Filipina construído entre 1607 e 1610 que, actualmente, é o cartão-de-visita de Pedrógão Pequeno, podemos desfrutar de vários miradouros, bem como, de zonas de descanso.

Após recuperar forças o percurso continua pelo Trilho da Levada, passando pelo túnel construído em 1918 para a construção de uma levada de água, até ao Moinho das Freiras local com uma paisagem única, onde se observa a Albufeira da Bouçã, lago verdejante onde tudo é tranquilo.

Continuando a percorrer a PR-2 visitamos a aldeia do Painho uma pequena aldeia, que em tempos transactos devido a proximidade do rio foi uma aldeia de moleiros.

De regresso ao ponto inicial do percurso, uma paragem obrigatória na Fonte das Aveleiras onde nos podemos refrescar com a sua água límpida e fresca.



Legenda

-  Início e fim
Percurso Pedestre
9,4 Km 's
-  Arquitectura tradicional
Povoação
-  Monumento
Religioso
-  Parque de
Merendas
-  Observação de
Avifauna
-  Árvores de
grande porte
-  Abastecimento
de água
-  Observação
da paisagem